

PROJETO CURRICULAR - CRECHE



ASSISTÊNCIA INFANTIL
FREGUESIA SANTA ISABEL



ASSISTÊNCIA INFANTIL DE SANTA ISABEL

CRECHE

Projeto Curricular e Pedagógico

O pensamento que orienta a nossa ação educativa considera que uma instituição educativa só poderá realmente ser educativa se as bases comuns de atuação, que permitem à criança construir, de forma estruturada e organizada, o conhecimento e a aprendizagem de si e do mundo, estiverem definidas e enquadradas num projeto educativo institucional.

Toda a ação pedagógica e educativa deverá ser gerida com base num projeto curricular, adequado às características e necessidades de desenvolvimento de cada faixa etária, elaborado e organizado pela equipa de intervenção pedagógica, alargada a sua prática a toda a equipa educativa da instituição.

Creche

Quando as crianças chegam à creche, as vivências construídas na relação com a mãe e com a família são muito diferentes de criança para criança. As diferenças verificam-se, principalmente, nas experiências afetivas, nas aprendizagens já adquiridas e na capacidade de cada criança em se adaptar e se integrar num novo espaço físico, afetivo e social. O acompanhamento do processo de adaptação terá um carácter individual.

Aprender e integrar-se nas rotinas coletivas, aprender a partilhar a atenção e o carinho dos adultos, aprender a brincar e a dividir os



objetos com os outros são tarefas essenciais que permitem a construção de uma forma de estar, de sentir e de crescer em grupo. É essencial que a descoberta dos objetos e das pessoas capazes de satisfazerem as suas necessidades de aprendizagem para crescer se faça como algo de agradável para a criança.

As principais linhas orientadoras do nosso currículo para a creche sustentam-se na construção de relações afetivas que permitam uma resposta adequada e de qualidade às necessidades das crianças e uma rotina com interações positivas e estimulantes, de modo a assegurar, com sensibilidade, estabilidade e qualidade, o desenvolvimento global de cada criança.

Pretende-se pensar e trabalhar a criança no seu todo, oferecendo-lhe uma diversidade de propostas que permitam, a cada uma, experimentar e experimentar-se nas suas capacidades de desenvolvimento motor, afetivo, intelectual, físico e espiritual, fortalecendo as diferenças entre cada uma e, paralelamente, sentir-se única e igual à outra, com direito a ocupar um espaço na sociedade, no mundo.

Objetivos

- Transmitir à criança o aconchego afetivo necessário ao seu desenvolvimento;
- Proporcionar uma atenção individualizada através de uma boa qualidade nas rotinas (alimentação, sono, higiene, vestuário, brincar e outras atividades);
- Estar sempre disponível para a relação individual, corporal e afetiva, com a criança;



- Estar atento e aprender a “ler” as manifestações emocionais e afetivas de cada criança, designadamente o choro, o riso, a birra, e outras;
- Ter a preocupação de dar respostas adequadas à idade e ao desenvolvimento da criança;
- Promover e estimular o desenvolvimento cognitivo e motor;
- Promover e encorajar o desenvolvimento preceptivo e sensitivo;
- Encorajar a partilha de experiências entre pequenos grupos e no grupo geral;
- Perceber e estimular as formas de comunicação da criança desde o balbuciar à palavra e do gesto ao movimento;
- Proporcionar um ambiente tranquilo, de segurança e de prazer;
- Sensibilizar as famílias para as manifestações e crescimento dos seus filhos;
- Esclarecer e informar as famílias sobre os períodos sensíveis do desenvolvimento dos seus filhos e valorizar a importância da qualidade das rotinas para o bem-estar e para o bom desenvolvimento das crianças;
- Colaborar, de forma eficaz, no despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência assegurando o seu encaminhamento adequado.

Conteúdos



BERÇÁRIOS (a partir dos 4 meses)

Considera-se que nas salas de berçário são fundamentais as orientações que privilegiam uma boa relação afetiva entre o bebé, as educadoras e as rotinas de cuidados essenciais à sua existência.

A segurança nos afetos e nas pessoas leva a criança a crescer com vontade de partilhar com os outros e com o mundo, a vida e os afetos.

Áreas como a educação dos afetos, a higiene corporal, a alimentação, o desenvolvimento cognitivo e psicomotor serão referências na aquisição de competências por parte do bebé. Se bem cuidado e estimulado, a sua vontade de crescer, de comunicar e de se relacionar aumenta gradualmente.

Semanalmente os bebés têm ainda aula de música com professor especializado.

SALAS DE 1 ANO

Educação dos Afetos – Afetividade

Estabelecer um contacto com cada criança, durante as rotinas diárias, proporcionando momentos de prazer, de bem-estar e de segurança nos adultos e no grupo, mantendo o equilíbrio emocional e encorajando-as para a descoberta de si e do outro.

Higiene Corporal – Higiene e Autonomia



Privilegiar os momentos de troca de fraldas, lavagem de rosto ou de mãos enquanto momentos promotores da relação individualizada criança/adulto.

Alimentação – Higiene e Autonomia

Dar à criança a alimentação adequada a cada idade, fazendo dos seus progressos um estímulo de crescimento e uma valorização pessoal. Unificar o grupo, gradualmente, na sua relação com a hora da alimentação, proporcionando momentos calmos e agradáveis.

Linguagem – Comunicação/Expressões

- Todos os momentos são próprios para conversar com a criança. Compreender as linguagens não verbais e organizar jogos de sons e de palavras.
- Estabelecer uma comunicação oral que encoraje a criança para esta expressão.
- Criar com a linguagem uma relação positiva e um objetivo a ser alcançado.
- Verbalizar todas as situações diárias
- Explorar, através de pequenas histórias orais, ilustradas ou dramatizadas, o reconhecimento das situações, usando uma linguagem diversificada e rica do ponto de vista sensório motor, enriquecendo progressivamente o vocabulário.

Motricidade – Comunicação/Expressões



- Acompanhar e encorajar o desenvolvimento motor nas várias fases e nas diferentes formas; incentivar a andar, a comer sozinho e com colher. Harmonizar e controlar os movimentos.
- Estimular o brincar com os brinquedos de forma progressiva e adequada às aprendizagens que vai fazendo.
- Estimular a apreensão e a coordenação óculo-manual, proporcionando brinquedos e atividades lúdicas adequadas ao seu desenvolvimento.
- Desenhar com lápis de cera e digitinta.
- Aprender a modelar com massa de cor e plasticina.
- Iniciar ao jogo simbólico/faz de conta.
- Semanalmente têm aula de música com professor especializado.

SALAS DOS 2 ANOS

Educação dos Afetos – Afetividade

- Aprofundar a relação afetiva com cada criança, aproveitando o contacto individual nas rotinas da sala, proporcionando-lhe momentos de prazer e de bem-estar na companhia do adulto e dos pares.



- Encorajar a participação, a alegria e o bem-estar, através de jogos, atividades lúdicas, histórias, canções e outras situações, mantendo o equilíbrio emocional, a curiosidade e o ânimo para novas atividades e experiências.
- Oferecer uma relação segura, afetuosa, ativa e progressivamente respeitadora do outro através de atividades organizadas e previstas com este fim, mas ter sempre presente “a relação” como um processo em aprendizagem e, consequentemente, a ser trabalhado e estimulado em qualquer situação.
- Adquirir hábitos de ordem, limpeza e arrumo.
- Participar para elaboração de comportamentos relacionais de evolução pessoal e social.

Higiene Corporal – Higiene e Autonomia

- Incentivar a autonomia nos cuidados corporais, de higiene e de limpeza pessoais

Linguagem – Comunicação/Expressões

- Manter e aprofundar uma comunicação enriquecida por uma linguagem mais expressiva e adequada a cada situação de rotina ou de atividade.
- Estimular o diálogo entre crianças, assim como a expressão/comunicação das situações vividas pelas crianças.



- Enriquecer o vocabulário específico de certas situações relacionadas com atividades, histórias, cantigas, poesia e lengalengas.
- Iniciar a sensibilização ao código escrito, através do conto e reconto de pequenas frases de histórias ilustradas.

Motricidade – Comunicação/Expressões

- Acompanhar e estimular a apreensão e a coordenação óculo-manual, proporcionando brinquedos e atividades lúdicas adequadas ao seu desenvolvimento.
- Encorajar o desenvolvimento e aperfeiçoamento da motricidade grossa (correr, saltar, subir...).
- Conhecer o corpo, no sentido de organizar a progressiva construção do esquema corporal.

Expressão Plástica

- Desenhar com marcadores, lápis de cera e giz.
- Modelar com massa de cor, barro e plasticina.
- Digitinta, colagem, rasagem e carimbagem.



Expressão Dramática

- Brincar ao faz de conta, dramatização de pequenas histórias e atividades espontâneas nos cantinhos áreas.

Expressão Musical

- Jogos de sensibilidade auditiva.
- Semanalmente têm aula de música com professor especializado.



“O pensamento que orienta a nossa acção educativa considera que uma instituição educativa só poderá realmente ser educativa se as bases comuns de actuação, que permitem à criança construir, de forma estruturada e organizada, o conhecimento e a aprendizagem de si e do mundo, estiverem definidas e enquadradas num projecto educativo institucional. “